

VALE DO CARIFE AGRO-INDUSTRIAL S/A – C.N.P.J. Nº. 10.238.582/0001-00									
BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de Dezembro (Valores Expressos em Reais)									
ATIVO		2009	2008	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em 31 de Dezembro		
				Em 31 de Dezembro			Valores Expressos em Reais		
Circulante		2.286.370	1.806.316						
Disponível		3.097	14.416	RECEITA BRUTA DE VENDAS			FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
- Caixa		3.094	13.898	Receita de produção			Resultado líquido		
- Bancos c/ movimento		3	518	2.311.233			Lucro do exercício		
Realiz. a Curto Prazo		2.283.273	1.791.900	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS			(-) Depreciações e amortizações		
- Clientes		14.700	142.192	2.311.233			(+/-) Redução do Contas a Receber - Clientes		
- Antecip. Transitórias		13.028	27.387	3.585.094			(-) Aumento de Impostos a Recuperar		
- Impostos a Recuperar		48.757	28.281	1.857.327			(-) Aumento dos Estoques		
Estoque		2.206.788	1.594.040	LUCRO BRUTO			(+/-) Redução de Adiantamentos Transitórios		
- Animais em Estoque		2.206.788	1.594.040	453.906			(-) Aumento de Consórcio de Veículos		
NÃO CIRCULANTE		1.933.216	815.926	DESPESAS OPERACIONAIS			(+/-) Aumento de Fornecedores		
Realiz. a Longo Prazo		178.371	1.956	Administrativas e gerais			(+/-) Aumento de Obrigações com Pessoal		
- Consórcio de Veículos		6.371	1.956	184.531			(-) Redução de Obrigações Sociais		
- Créd. c/Pessoas Lig.		172.000	-	7.053			(-) Redução (Aumento) de Obrigações Fiscais		
Permanente		1.754.845	813.970	Despesas tributárias			(=) Caixa Líquido de Atividades Operacionais		
Imobilizado		5.623.153	5.110.723	Despesas Depreciação			FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
- (-) Deprec. Acumul.		(3.868.308)	(4.296.753)	Financeiras Líquidas			(-) Aquisição de Imobilizado		
TOTAL DO ATIVO		4.219.586	2.622.242	396.931			(+/-) Baixa de Imobilizado		
PASSIVO		2009	2008	351.252			(-) Caixa Líquido de Atividades de Investimentos		
Circulante		708.155	265.591	Cap. Soc. Realizado			FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
- Fornecedores		546.489	214.424	Prejuízos Acumulados			(+/-) Encargos Financeiros sobre Debêntures		
- Salários e Ord. a pag.		15.763	11.104	Total			(-) Redução de Créditos c/Pessoas Ligadas		
- Obrigações Fiscais		281	31.771	Em 31/12/2007			(+/-) Aumento de Empréstimos de pessoas ligadas		
- Obrigações Sociais		6.582	8.292	3.824.597			(+/-) Aumento Empréstimo e Financiamentos		
- Emp. e Financiamentos		139.040	-	4.336.341			(-) Caixa Líquido de Atividades de financiamento		
NÃO CIRCULANTE		3.980.518	2.868.395	Prejuízo Líquido			REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Debêntures		1.922.612	1.745.350	Em 31/12/2009			NO EXERCÍCIO		
- Conversíveis		229.295	229.295	4.293.684			CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO		
- Inconversíveis		76.433	76.433				EXERCÍCIO		
- C. Monet. - Debêntures		1.616.884	1.439.622				Disponibilidades		
Déb. Pessoas Ligadas		2.057.906	1.123.045				CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO		
- Déb. C/Pessoas Lig.		2.057.906	1.123.045				EXERCÍCIO		
Patrim. Líq. a Descob.		(469.087)	(511.744)				Disponibilidades		
- Capital Integralizado		3.824.597	3.824.597				As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis		
Prejuízos Acumulados		(4.293.684)	(4.336.341)						
- Prejuízo Acumulado		(4.293.684)	(4.336.341)						
TOTAL DO PASSIVO		4.219.586	2.622.242						
VALE DO CARIFE AGROINDUSTRIAL S/A - C.N.P.J. Nº. 10.238.582/0001-00 - NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - 1- CONTEXTO OPERACIONAL. A empresa tem como atividade preponderante a exploração da cria, recria e engorda, principalmente de gado de raça NELORE, com a utilização de mão-de-obra local e com possibilidade de diversificação de atividade, em função das características de topografia do solo e clima. Considerando as dificuldades da região, a empresa vem apresentando perdas substanciais de produtividade. No entanto, a administração estuda o desenvolvimento de novas culturas e atividades com o objetivo de melhorar a rentabilidade da empresa, cujo retorno é de médio prazo.									
2 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS. a) Lei nº 9 .249/95. As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária, que, a partir de 1996, não requer o reconhecimento dos efeitos inflacionários. b) Apuração do Resultado. Apurado pelo regime contábil de competência. c) Ativos Circulante. Os estoques estão demonstrados pelo custo médio de produção ou aquisição e os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. d) Ativo Permanente. Demonstrado ao custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e deduzidas as respectivas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com as taxas admitidas pela legislação fiscal, exceto a exaustão de pastagens, cujo percentual atual é de 15% a.a.. e) Passivo Circulante. Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. As demonstrações contábeis estão apresentadas de conformidade com a Lei das S/A (Lei 6.404/76) e Legislação do Imposto de Renda. Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram considerados os Princípios de Contabilidade emanados da Legislação Societária e Normas Brasileiras de Contabilidade e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. 4 - EFEITOS DOS AJUSTES DA LEI 11.638/2007 E MP 449/2008. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Conforme facultado pela Deliberação CVM (Comissão de Valores Mobiliários) nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a Sociedade adotou as determinações da Lei nº 11.638 e Medida Provisória nº 449/08 a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. A aplicação da Lei 11.638/2007 combinada com a MP 449/2008 trouxe ajustes nas demonstrações financeiras da Vale do Caripé Agroindustrial S/A., são eles: a) A divisão do Ativo e do Passivo em Circulante e Não Circulante; b) A divisão do ativo permanente em: investimento, imobilizado, diferido e intangível. Dentre as normas importantes inseridas por aquela Lei e pela citada Medida provisória, destacamos que existem registro no ativo imobilizado dos direitos decorrentes de operações que transferiram à Companhia os benefícios, riscos e o controle de bens que afetem as demonstrações contábeis ora apresentadas. Para fins de comparabilidade, os impactos gerados e as reclassificações decorrentes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007 e Medida Provisória 449/2008 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, resumiram-se, tão somente, nas transferências do Realizável a Longo Prazo e do Exigível a Longo Prazo para o Ativo ou Passivo Não Circulante. Não houve efeito tributário dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei 11.638/2007 e MP 449/2008.									
5 - IMOBILIZADO		6 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO - A empresa adota o regime de Capital Autorizado. O capital autorizado é representado por 10.000.000 ações nominativas, com o valor nominal de R\$ 1,00, cada uma, e estão divididas em: • 3.000.000 ações ordinárias nominativas; • 360.000 ações preferenciais nominativas Classe "A"; • 30.000 ações preferenciais nominativas Classe "B"; • 4.440.000 ações preferenciais nominativas Classe "C" • 5.000 ações preferenciais Classe "D". • 5.000 ações preferenciais Classe "E". • 2.160.000 ações preferenciais Classe "E". Capital Integralizado; • 1.897.546 ações ordinárias nominativas; • 298.418 ações preferenciais nominativas Classe "A"; • 14.511 ações preferenciais nominativas Classe "B"; • 1.613.855 ações preferenciais Classe "C". • 267 ações preferenciais Classe "D". 7 - PROJETO SUDAM. A empresa teve seu projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, em 21 de Julho de 1992 de acordo com Resolução CONDEL/SUDAM nº 7510/92. 8-COBERTURA DE SEGURO. A empresa é auto-seguradora do seus ativos. 9- PASSIVO A DESCOBERTO. A empresa apresentou o Patrimônio Líquido negativo de RS 469.087 em 2.009 e de R\$ 511.744 em 2.008 . O passivo a descoberto é apresentado no passivo, conforme normas contidas na Resolução CFC nº 1049/ 05, alterando critérios anteriormente estabelecidos pela Resolução CFC nº 847/99, e também na NBC T 3, principalmente no item 3.2.2.13 daquela norma dando-lhe nova redação sobre o Passivo a Descoberto. JOSE RICARDO REZEK - DIR. PRESIDENTE - CPF: 410.061.518-34 - EDUARDO SIMON MILLAR - TEC. CONTÁBIL - CPF: 135.236.288-06 - CRC nº SP-191.036/Q-S-PA. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – Aos Srs. Acionistas, Conselheiros e Diretores VALE DO CARIFE AGROINDUSTRIAL S/A. 1. Examinei o balanço patrimonial da VALE DO CARIFE AGROINDUSTRIAL S/A., levantado em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Meus exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria aplicáveis no Brasil que requerem sejam os mesmos realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das Demonstrações Contábeis em todos os seus aspectos relevantes e por tanto compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3.0 projeto aprovado pela extinta Sudam vem sendo executado satisfatoriamente frente aos recursos aportados, tanto assim que o índice de consecução apresentado em termos histórico encontra-se 100% concluído, levando-se em consideração os principais itens do Ativo Permanente como Pastagens e Capineiras, Infra-estrutura, Instalações Pecuárias, Edificações e Obras, Máquinas e Equipamentos e Aquisição do Rebanho. 4. Em minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VALE DO CARIFE AGROINDUSTRIAL S/A., em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e a demonstração do fluxo de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislações específicas aplicáveis ao caso. Cuiabá, MT, 13 de Julho de 2010. OSVALDO BERLOFFA AVILA - Contador – Auditor - CRC- SP 085.950 T MT - Rua Miranda Reis, 162—Poção-Cuiabá — MT - Tel. 3623-1731							